

Presidente anuncia safra

SÃO 70 MILHÕES DE TONELADAS, MAS O OBJETIVO É CHEGAR A 100 MILHÕES

Dida Sampaio/AE

O presidente Fernando Henrique Cardoso quer alcançar no final de seu governo uma safra agrícola de 100 milhões de toneladas de grãos. Ontem, na cerimônia de anúncio da safra 96/97, Fernando Henrique afirmou que produzir 70 milhões de toneladas ainda “é muito pouco”. “Nós precisamos ter muita vontade para chegar, pelo menos no último ano do meu governo, que é 98, a termos um horizonte que não nos deixe distante de 100 milhões de toneladas.”

Fernando Henrique defendeu mudanças no mecanismo de financiamento para os pequenos produtores, ressaltando que essa verba — que subiu de R\$ 250 milhões no ano passado para R\$ 1 bilhão este ano — precisa chegar nas mãos dos pequenos. “As estruturas do Brasil foram feitas para atender os grandes, para quem sabe ler e es-



FHC: recursos não chegam aos pequenos

crever, e não a quem tem as mãos calejadas e tem medo de entrar no banco.”

Para o presidente, ainda é difícil fazer chegar o dinheiro até os mais pobres. “Não se pode exigir do mais pobre, como garantia, o que ele não tem, que é a propriedade”, argumentou, citando o exemplo do pro-

grama de habitações populares da Caixa Econômica Federal, que tem recursos, mas quem precisa não preenche os requisitos para obter o financiamento. “O problema do Brasil não é mais uma montanha de recursos, mas orientar bem o gasto desse dinheiro.”

O presidente afirmou que a redução da taxa de juros dos financiamentos agrícolas de 16% para 12% se deve ao Plano Real. “Nós pilotávamos um País sem rumo e os efeitos iniciais dessa aterrissagem custaram um certo preço. Tivemos de dizer não a demandas justas, mas hoje é possível colher os frutos”, ponderou. “Quanto apressados julgam de antemão: o governo não fez nada pelo agricultor. Cadê o dedinho? Pois aí está: o dedinho não é meu. É de vocês todos agora. É um dedão.”

Isabel Braga